

EDUCAÇÃO BASEADA EM PROJETOS

Mulheres em foco: caminhos para equidade



Roteiros
pedagógicos para
trabalhar **democracia**
no ensino médio



FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

Mulheres em foco: caminhos para equidade

Professores,

A escola é um espaço emancipatório fundamental para o desenvolvimento da participação política e cidadã dos estudantes. Ela deve apoiar o desenvolvimento da cidadania, estimulando os jovens a ampliarem suas habilidades de interpretação das informações políticas e a elaborarem análises críticas sobre o papel das instituições e da democracia.

Em uma sociedade polarizada, a escola também desempenha um papel fundamental na valorização das diferenças, devendo proporcionar aos estudantes oportunidades enriquecedoras para se envolverem e apreciarem a diversidade de ideias. Ao promover a tolerância, o respeito e a ampliação da compreensão do mundo, ela pode contribuir para a formação de cidadãos ativos e conscientes, preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Pensando nisso, o [Instituto Porvir](#) e a [Fundação FHC](#) desenvolveram roteiros pedagógicos para apoiar a construção de projetos sobre democracia e participação nas escolas. Neste material, é apresentada uma proposta de atividade prática e significativa para abordar questões relacionadas aos direitos das mulheres.

Com base na metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), apresentamos recursos e atividades que possibilitam o desenvolvimento do tema com os estudantes. Cada etapa foi cuidadosamente planejada para estimular a participação ativa dos alunos, a colaboração em equipe e o desenvolvimento de habilidades essenciais.

Para facilitar a aplicação do projeto em sala de aula, o material foi organizado em duas seções: no [Material do professor](#), você encontrará o contexto detalhado do projeto, juntamente com as orientações de aplicação; já no [Material do aluno](#), são apresentadas orientações direcionadas aos jovens.

Recomendamos que você entregue as instruções gradualmente aos estudantes, à medida que cada etapa for concluída. Isso ajudará na compreensão do projeto em pequenas partes, dando-lhes tempo para absorver as informações, refletir sobre elas e realizar as atividades propostas de maneira mais envolvente.

Encorajamos você a explorar os conteúdos, adaptando-os conforme o necessário para atender aos objetivos educacionais específicos da sua turma. Sinta-se à vontade para personalizar e complementar o material, de acordo com suas preferências e circunstâncias. Reconhecemos que cada contexto de aprendizagem é único, e suas orientações e adaptações podem enriquecer ainda mais a experiência de aprendizagem dos estudantes.

Estamos confiantes de que o uso deste material resultará em uma aprendizagem significativa, estimulando a aplicação prática dos conhecimentos, o desenvolvimento do pensamento crítico, a habilidade de resolver problemas e a criatividade dos alunos. Acreditamos que essas competências essenciais serão fortalecidas e ampliadas ao longo do projeto, preparando os alunos para enfrentar desafios do mundo real e promovendo um aprendizado duradouro.

O que é a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL)?

A metodologia Aprendizagem Baseada em Projetos (do inglês PBL - Project Based Learning) é uma abordagem educacional que envolve os alunos em projetos significativos e autênticos, nos quais eles podem aplicar o conhecimento e as habilidades adquiridas de forma prática e contextualizada.

Essa abordagem é bastante favorável ao processo de aprendizagem dos estudantes, trazendo benefícios como:

- **Engajamento dos alunos:** os projetos despertam o interesse e a motivação dos estudantes, pois os envolvem em atividades práticas e relevantes para suas vidas. Eles se tornam protagonistas de seu próprio aprendizado, o que aumenta seu engajamento e entusiasmo.
- **Coneção com o mundo real:** a metodologia permite que os alunos apliquem o conhecimento e as habilidades em situações reais, fazendo conexões entre o conteúdo acadêmico e o mundo ao seu redor. Isso torna o aprendizado mais significativo e duradouro.
- **Desenvolvimento de habilidades essenciais:** os estudantes têm oportunidades de desenvolver habilidades importantes, como

pensamento crítico e criativo, resolução de problemas, trabalho em equipe e comunicação eficaz. Essas habilidades são essenciais para o sucesso na vida pessoal e profissional.

- **Aprendizado interdisciplinar:** os projetos, muitas vezes, envolvem a integração de diferentes disciplinas e áreas de conhecimento, permitindo que os estudantes vejam as conexões entre os diferentes campos de estudo. Isso promove uma compreensão mais ampla dos tópicos abordados.
- **Autonomia e responsabilidade:** ao trabalharem em projetos, os estudantes assumem a responsabilidade por seu próprio aprendizado, tomando decisões e gerenciando seu tempo de forma independente. Isso estimula o desenvolvimento de habilidades de autorregulação.
- **Criatividade e inovação:** os projetos estimulam a criatividade e a busca por soluções inovadoras. Os estudantes são desafiados a pensar de maneira original e a encontrar abordagens criativas para resolver problemas complexos.

Como aplicar a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL)?

Existem diferentes formas de aplicar a PBL. Apresentaremos aqui um dos formatos possíveis:

- Passo 1 - Investigação: os estudantes são introduzidos a uma questão ou um problema complexo.
- Passo 2 - Definição do problema: com auxílio do(a) professor(a), a turma irá delimitar o problema e formular uma questão norteadora para guiar o projeto.
- Passo 3 - Ideação: os estudantes são incentivados a gerar ideias criativas e inovadoras para resolver o problema ou o desafio identificados.
- Passo 4 - Planejamento: as ideias geradas se transformam em um plano estratégico.
- Passo 5 - Execução: os estudantes põem em prática as soluções e estratégias desenvolvidas.
- Passo 6 - Socialização: os resultados e conhecimentos adquiridos são compartilhados.

Índice

Ficha técnica	6
Sensibilização	7
Desenvolvimento	9
Passo 1: Investigação	10
Passo 2: Definição do problema	14
Passo 3: Ideação	17
Passo 4: Planejamento	19
Passo 5: Execução	21
Passo 6: Socialização	23
Avaliação	25

Ficha técnica

**Anos: 1º ao 3º
ensino médio**

**Aplicação:
cerca de 10 aulas**

Objetivos de aprendizagem:

- Identificar as principais conquistas e desafios enfrentados pelas mulheres no Brasil em diferentes contextos;
- Analisar os diferentes aspectos das desigualdades de gênero na sociedade;
- Avaliar criticamente programas e iniciativas voltados para a igualdade de gênero;
- Propor soluções inovadoras para promover a igualdade de gênero e a proteção dos direitos das mulheres.

Competências gerais da BNCC:

- Competência 1 - Conhecimento
- Competência 9 - Empatia e cooperação

Áreas de conhecimento e habilidades específicas:

Linguagens e suas tecnologias

- Competência específica 2 / Habilidade: EM13LGG204
- Competência específica 3 / Habilidade: EM13LGG304

Ciências humanas e sociais aplicadas

- Competência específica 5 / Habilidades: EM13CHS502 e EM13CHS503
- Competência específica 6 / Habilidade: EM13CHS605



Sensibilização

Antes de iniciar a Aprendizagem Baseada em Projetos, é interessante sensibilizar os estudantes para o tema. Uma das estratégias mais utilizadas para esse fim é o storytelling, termo em inglês que faz referência a uma estratégia poderosa para envolver os alunos no projeto. Essa abordagem consiste em contar histórias atrativas e significativas, que

despertem emoções e se conectem com as experiências e os valores dos alunos. Ao utilizar o storytelling, é possível despertar a curiosidade, estimular a empatia e motivar os alunos a se engajarem ativamente no projeto.



REFLEXÃO – UM CONVITE ESPECIAL

Imagine que vocês foram convidados para atuar no desenvolvimento de projetos e políticas públicas para a defesa dos direitos das mulheres. Em um contexto repleto de desafios e desigualdades, vocês aceitaram a missão porque se viram diante da possibilidade de fazer a diferença.

Para formular uma proposta, será preciso compreender melhor a história das mulheres no Brasil e no mundo. As conquistas alcançadas ao longo dos séculos foram resultado de árduas lutas de mulheres e de movimentos sociais.

Desde as primeiras manifestações feministas até os movimentos contemporâneos, cada passo dado foi de fundamental importância para a conquista de direitos e o avanço rumo a uma sociedade mais justa e igualitária, garantindo, inclusive, a participação das mulheres em diferentes esferas de poder.

No entanto, apesar das realizações obtidas, alguns desafios permanecem: o aumento do conservadorismo, os altos índices de violência contra a mulher, a desigualdade no mercado de trabalho, a misoginia e o machismo, além de outras questões enfrentadas, principalmente, por mulheres de grupos sociais mais vulneráveis.

A partir de um processo de escuta ativa e empática, você e sua turma são convidados a construir projetos e políticas públicas que possam atender às demandas e necessidades das mulheres.

Isso poderá ser feito em diferentes esferas de atuação. Aqui estão alguns exemplos:

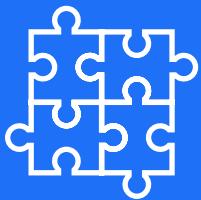
No Ministério, terão a oportunidade de formular, implementar e avaliar políticas públicas em âmbito nacional, podendo articular-se com outras instâncias governamentais e representar o país em fóruns e organizações internacionais;

Na Câmara dos Deputados, vão se envolver ativamente na elaboração de projetos de lei, debater com parlamentares, participar de audiências públicas e apresentar propostas que visem fortalecer a equidade de gênero;

Na Secretaria Municipal, irão atuar e impactar diretamente a realidade das mulheres em suas comunidades, promovendo ações de conscientização, estabelecendo parcerias com organizações da sociedade civil e desenvolvendo propostas e ações que promovam a equidade de gênero no âmbito local;

Nas organizações da sociedade civil (OSC), poderão trabalhar diretamente com mulheres em situação de vulnerabilidade, pressionando o governo e outras instâncias a adotarem e cumprirem leis relacionadas à equidade de gênero, mobilizando a sociedade, oferecendo serviços de apoio, assistência e programas que as fortaleçam em busca de uma vida digna.

Onde vocês desejam atuar na luta pelos direitos das mulheres?



Desenvolvimento

Após sensibilizar os estudantes para que eles se ponham no lugar de quem está desenhando projetos e políticas públicas para a garantia de direitos das mulheres, chegou a hora de ter ideias e botar a mão na massa.

Durante o desenvolvimento do projeto, sugerimos que você organize o trabalho em torno de seis passos: **investigação, definição do problema, ideação, planejamento, execução e socialização**.

Como estamos fazendo um convite hipotético para que os estudantes trabalhem em diferentes esferas, do Ministério aos projetos de OSC, pode ser que eles tenham ideias complexas distantes

do chão da escola. Por isso, sugerimos que ao longo de todo projeto você estimule a turma a refletir sobre como ações nacionais também podem ter impacto em desafios locais.

Se a proposta for criar uma lei para garantir maior representatividade de mulheres em cargos de liderança de empresas, por exemplo, você pode incentivar que os estudantes a refletirem sobre como isso poderia começar a ser posto em prática na escola. Será que eles também não poderiam pensar em como garantir maior representatividade feminina no grêmio escolar e nas assembleias?



Fernando Frazão/Agência Brasil



Passo 1: Investigação

Nesta etapa, os estudantes exploram um problema relacionado ao tema do projeto. Eles fazem pesquisas, analisam diferentes perspectivas, coletam informações relevantes e se familiarizam com as várias dimensões do problema.

Sugerimos começar a etapa com uma roda de conversa para a turma entender o que são políticas públicas e como elas estão presentes no dia a dia de cada um deles. Para isso, considere fazer algumas perguntas:

- Vocês sabem o que são políticas públicas?
- Quais exemplos de políticas públicas estão presentes no dia a dia de vocês?

- Vocês conhecem políticas públicas voltadas para a garantia de direitos das mulheres?
- Como diferentes esferas atuam na construção e no fortalecimento de políticas públicas?

Com esse gancho, conduza atividades no sentido de fazer com que os estudantes decidam em qual esfera eles vão atuar para construir políticas públicas e proponha um jogo para que eles reflitam sobre conquistas e desafios relacionados à garantia do direito das mulheres.



ATIVIDADE 1 - A

Para escolherem de forma mais intencional e consciente o âmbito no qual desejam atuar, vocês deverão investigar o papel de cada instância política. Aqui está uma sugestão de passo a passo:

- Investigar quais são as competências e prerrogativas de cada um dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) e da sociedade civil na elaboração de projetos e políticas públicas.
- Elaborar um texto autoral sobre a pesquisa realizada.
- Utilizar fontes confiáveis e citar suas referências bibliográficas.
- Após a pesquisa, discutir em qual instância desejam atuar, compreendendo suas atribuições e papéis.
- Comunicar a escolha do grupo em um texto.
- Compartilhar com os outros estudantes da turma a escolha e os motivos pelos quais fizeram essa opção.



ATIVIDADE 1 - B

Após a definição da instância de atuação, chegou a hora de vocês mergulharem fundo na história. Para que possam fazer propostas mais consistentes de intervenção, é muito importante que conheçam melhor a luta das mulheres, suas conquistas e desafios no Brasil e no mundo.

Podemos fazer isso de forma bastante divertida. Que tal construirmos um jogo de cartas?

Em conjunto, vocês irão escolher um período histórico para trabalhar. Feito isso, irão criar um template (modelo) de carta de jogo e dar um nome para ele. Exemplo: "Trilhando a Igualdade: Desafios e Conquistas das Mulheres".

Orientações:

- Escolham, sob mediação do professor, um período para investigar dentro da margem de tempo estabelecida previamente. Cada grupo deve selecionar um período diferente.
- Identifiquem e descrevam brevemente cinco conquistas e cinco desafios enfrentados pelas mulheres no âmbito nacional e internacional, dentro do período escolhido pelo grupo.
- No template de carta que criaram, escrevam as cinco conquistas e os cinco desafios pesquisados pelo grupo (um evento por carta). Incluem o ano do acontecimento na carta (escrevam o ano com letras grandes, em destaque).
- Utilizem fontes confiáveis e indiquem ao professor as suas referências bibliográficas.

Sugestão para a pesquisa: para fazer em essa atividade, recomendamos que vocês utilizem a linha do tempo “Direitos das mulheres: as lutas dos movimentos feministas desde a redemocratização e seus resultados”, produzida pela Fundação FHC.

**Vocês podem navegar nela por temas, como direitos reprodutivos e de saúde, violência contra mulher, sociedade civil, entre outros, ou por períodos, do governo Sarney até o governo Temer.
fundacaofhc.org.br/linhasdotempo/direito-das-mulheres**

Vamos jogar?

Vocês irão se organizar em times com os colegas. O objetivo do jogo é organizar as cartas em ordem cronológica, formando uma linha do tempo.

As regras são simples:

- O professor começa lendo e revelando a resposta da primeira carta (escolhida aleatoriamente). Ela deverá ser colocada na linha do tempo com o ano virado para cima.
- Em seguida, o(a) professor pega uma segunda carta e a lê em voz alta para todos. O primeiro time (sorteado para começar) deve analisar o evento descrito na carta e responder se ele ocorreu antes ou depois do evento já posicionado na linha do tempo.
- Após a discussão em grupo, o time escolhe a posição correta para a carta lida e a coloca na linha do tempo, indicando se foi antes ou depois da carta já posicionada.
- O professor verifica as respostas, revelando o ano correto.



- Os times que posicionarem corretamente suas cartas recebem pontos.
- O jogo continua com o(a) professor lendo uma carta para cada time, adicionando novos eventos à linha do tempo.
- Não é necessário acertar o ano exato, mas, sim, posicionar a carta corretamente na linha do tempo, explicando se foi antes, depois ou entre os eventos já organizados na mesa.
- Ao final do jogo, o time que acertar mais posições na linha do tempo é declarado vencedor.

Durante o jogo, vocês terão a oportunidade de refletir sobre as conquistas alcançadas, os desafios enfrentados pelas mulheres e as estratégias adotadas para superá-los. A discussão em torno dos desafios também pode levar à reflexão sobre a persistência necessária para promover mudanças sociais significativas.



Passo 2:

Definição do problema

Durante a definição do problema, os alunos realizam pesquisas para adquirir um entendimento abrangente do contexto em que o problema está inserido.

É importante que os estudantes, com o auxílio dos educadores, formulem uma

questão norteadora clara e objetiva que guie a investigação e o desenvolvimento do projeto. Essa questão norteadora deve ser instigante o suficiente para estimular a reflexão e a busca por soluções e, ao mesmo tempo, viável de ser explorada dentro dos recursos e prazos disponíveis.



ATIVIDADE 2

Vocês acabaram de mergulhar em uma etapa de investigação, na qual tiveram a oportunidade de escolher a posição a partir da qual irão atuar no projeto e compreender, por meio do jogo criado, um pouco mais sobre os desafios e as conquistas das mulheres ao longo da História.

Agora, iremos adentrar a fase de definição. Considerando as adversidades vivenciadas pelas mulheres ao longo da História e observando a persistência de inúmeros obstáculos em seus cotidianos, vocês devem escolher um desafio no qual irão aprofundar-se, buscando uma solução ou criando propostas. Para isso:

- Listem, os principais desafios relacionados aos direitos das mulheres que vocês observaram na primeira etapa.
- Identifiquem outros desafios que vocês enxergam, além dos mencionados na pesquisa, refletindo a partir de sua realidade, de sua família, de seus conhecidos, pesquisando notícias, dados relevantes etc.
- Descrevam cada um desses desafios em um post-it diferente, utilizando poucas palavras.
- Façam o agrupamento dos desafios que possuem maior similaridade, criando categorias para eles.
- Escolham uma das categorias de atuação e verifiquem se as suas atribuições são compatíveis com o desafio que desejam solucionar.
- Escolham um tema relevante dentro da categoria selecionada, a fim de aprofundar a pesquisa. Para isso, vocês devem criar um contexto que demonstre aos colegas a importância desse tema escolhido, fornecendo uma visão clara de sua relevância e seu impacto no âmbito dos direitos das mulheres.

Contexto - Como compartilhar as informações

Relevância do tema: expliquem por que é fundamental abordar essa questão, apresentando estatísticas, dados e exemplos que evidenciem a necessidade de ações concretas para superar os desafios selecionados.

Contexto histórico: façam uma breve explanação sobre a história dos direitos das mulheres, destacando marcos importantes, movimentos de luta e conquistas ao longo do tempo. Mencionem os desafios históricos enfrentados pelas mulheres e como esses desafios podem ter evoluído ou persistido até os dias atuais.

Realidade atual: abordem a situação atual dos direitos das mulheres dentro do foco escolhido. Apresentem questões contemporâneas, como disparidades salariais, violência de gênero, sub-representação política, acesso limitado à saúde reprodutiva, entre outros desafios que ainda perduram. Ressaltem as consequências negativas dessas adversidades para as mulheres e para a sociedade como um todo.

Reflexão pessoal: incentivem os participantes do projeto a refletirem sobre sua própria realidade, trazendo suas experiências pessoais e observações. Compartilhem casos, relatos ou situações em que tenham presenciado desafios enfrentados por mulheres em suas vidas diárias.



Desafios identificados: com base nas etapas anteriores, destaque os desafios mais relevantes e recorrentes relacionados aos direitos das mulheres que foram elencados pela equipe. Enfatizem a importância de abordar esses desafios específicos para promover mudanças efetivas.

Ao desenvolver o contexto do projeto dessa maneira, será possível estabelecer uma base sólida para a escolha de um desafio específico a ser abordado. Isso permitirá uma compreensão mais profunda dos problemas enfrentados pelas mulheres e contribuirá para a busca de soluções efetivas e propostas concretas.

Pergunta norteadora

Agora que vocês escolheram o tema sobre o qual irão se debruçar, é hora de criar a pergunta norteadora do projeto. Essa questão precisa ser clara, objetiva, e guiar a investigação. Uma pergunta bem-feita ajuda a obter resultados relevantes e a manter a coerência ao longo de todo o trabalho.

Exemplos de perguntas:

- Como podemos promover a igualdade salarial entre homens e mulheres e combater a discriminação de gênero no mercado de trabalho?
- Quais estratégias podem ser adotadas para prevenir e combater a violência doméstica e garantir a segurança das mulheres em seus lares?
- Quais medidas podem ser tomadas para combater o assédio sexual e promover ambientes de trabalho seguros e livres de discriminação para as mulheres?
- Quais ações podem ser tomadas para garantir a igualdade de oportunidades na educação, combatendo estereótipos de gênero e promovendo a participação plena das meninas em todos os níveis de ensino?



Passo 3: Ideação

Na etapa de ideação, os estudantes são incentivados a gerar ideias criativas e inovadoras para resolver um problema ou desafio. É importante que eles pensem de forma original,

explorando soluções diferentes e anotando todas as ideias, mesmo que pareçam estranhas ou inviáveis. Essas ideias serão avaliadas e refinadas nas etapas seguintes do projeto.



ATIVIDADE 3

Nesta etapa crucial do projeto, vocês irão pôr em prática a criatividade e buscar propostas inovadoras para abordar a questão definida. Para isso, sigam as instruções abaixo:

- **Imersão no contexto:** certifiquem-se de ter uma compreensão completa e profunda do problema em questão, considerando todas as suas nuances e limitações. Analisem cuidadosamente as informações e os dados relevantes coletados até o momento.
- **Pesquisa:** verifiquem as soluções já existentes relacionadas ao tema, considerando as propostas implementadas tanto em nível nacional quanto em nível internacional. Anotem as ideias encontradas, pois elas serão valiosas como fonte de inspiração para o desenvolvimento de novas propostas ou soluções.
- **Geração de ideias:** utilizem uma estratégia de ideação para gerar uma ampla variedade de ideias e propostas. Vocês podem, por exemplo, fazer uma sessão de tempestade de ideias (*brainstorming*) em grupo.
- **Seleção das melhores soluções:** após a fase de geração de ideias, é hora de selecionar as propostas mais promissoras. Considerem critérios como viabilidade, impacto, custo e possibilidade de implementação. Escolham aquelas soluções que pareçam mais adequadas para a próxima etapa do projeto.
- **Compartilhamento e validação:** dividam as soluções selecionadas com professores e colegas, apresentando argumentos sólidos para sua escolha. Solicitem feedback e validação das soluções propostas. Esse processo ajudará a refinar e aprimorar as ideias antes de seguir para a fase de execução.

Lembrem-se de que as soluções geradas nesta etapa são hipóteses que precisam ser avaliadas e validadas. Utilizem essa fase como um momento de criatividade e inovação, buscando abordagens originais para enfrentar os desafios identificados.

Passo 4:

Planejamento

A etapa de planejamento é fundamental para transformar as ideias geradas no período de ideação em ações concretas e viáveis. Nesta fase, os estudantes se concentram em elaborar um plano estratégico para implementar suas soluções e alcançar os objetivos do projeto.

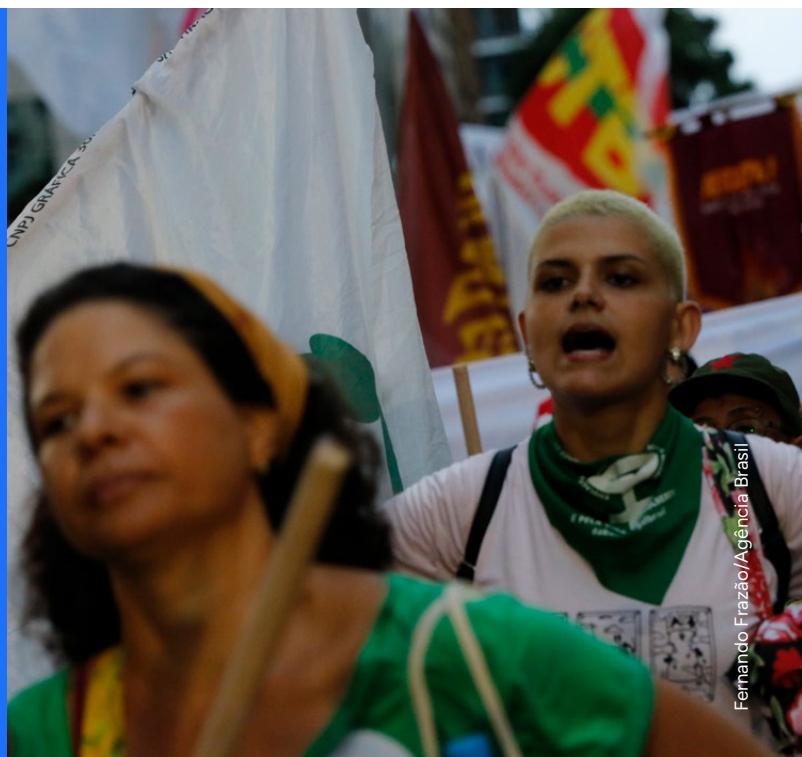
Primeiramente, os alunos definem os objetivos específicos que desejam alcançar com suas soluções. Eles identificam os recursos necessários, como materiais, equipamentos ou custos com especialistas, e fazem um planejamento detalhado das etapas e dos prazos do projeto.

Durante o planejamento, os estudantes também devem considerar os eventuais desafios ou obstáculos que podem surgir ao longo do caminho. Eles antecipam contratempos e desenvolvem estratégias para lidar com eles de forma eficaz.

Além disso, os estudantes, com o auxílio dos educadores, distribuem tarefas entre os membros da equipe, levando em conta as habilidades de cada um. Eles estabelecem uma comunicação clara e definem os meios de acompanhamento e avaliação do progresso do projeto.

O planejamento também pode envolver a definição dos critérios de sucesso para avaliar a eficácia das soluções propostas.

Ao final da etapa de planejamento, os alunos terão um plano estruturado e detalhado que orientará a execução de suas soluções. Esse plano servirá como um guia para o desenvolvimento do projeto e ajudará a garantir que as ações sejam implementadas de forma eficiente, levando à conquista dos objetivos estabelecidos.



Fernando Frazão/Agência Brasil

**ATIVIDADE 4**

Nesta etapa de planejamento, vocês terão a oportunidade de transformar suas ideias em ações concretas e viáveis. A proposta é elaborar um plano estratégico que permita a implementação das soluções e a conquista dos objetivos do projeto.

Para isso, sigam os seguintes passos:

1. **Definam os objetivos específicos do projeto:** identifiquem e descrevam claramente os resultados que desejam alcançar com as soluções. Pensem no impacto almejado e nos problemas que querem resolver.
2. **Listem os recursos necessários:** identifiquem os materiais, equipamentos ou outros recursos que serão necessários para implementar as soluções. Façam uma lista completa desses recursos.
3. **Elaborem um plano detalhado:** organizem suas ideias e criem um roteiro passo a passo que descreva as etapas necessárias para a implementação das soluções. Incluem todas as atividades, tarefas e prazos importantes.
4. **Comuniquem-se e colaborem:** mantenham uma comunicação aberta e constante entre os membros da equipe. Compartilhem suas ideias, discutam os planos e estejam dispostos a colaborar uns com os outros.
5. **Façam ajustes conforme necessário:** estejam preparados para mudar o plano à medida que avançarem. Às vezes, será necessário adaptar e modificar o plano inicial para lidar com novas informações ou circunstâncias.

Lembrem-se de que o planejamento é uma parte importante do processo, pois ele ajudará a guiar suas ações e tornar suas soluções mais eficazes.

Passo 5:

Execução

Aqui é o momento em que todas as ideias e planejamentos se tornam ações concretas. Os estudantes terão a oportunidade de pôr em prática as soluções e estratégias desenvolvidas para enfrentar os desafios relacionados aos direitos das mulheres. Lembre-se de monitorar o progresso, incentivando os estudantes a se comunicarem de forma eficaz e a celebrarem as conquistas ao longo do caminho.

Dependendo dos objetivos do projeto e da natureza das soluções propostas, nesta fase os estudantes também poderão criar protótipos. Embora a prototipagem e o teste não sejam obrigatórios em todos os projetos de PBL, eles podem ser incorporados em projetos relacionados à criação de produtos, soluções ou intervenções concretas.

A prototipagem envolve a criação de representações físicas ou digitais das soluções, permitindo que os alunos as visualizem e testem sua funcionalidade e usabilidade. Isso lhes possibilita experimentar diferentes abordagens e fazer ajustes e refinamentos com base nos resultados dos testes.

Nesta etapa, é desejável que você apoie os estudantes na busca por caminhos para materializar seus projetos. Se eles decidirem atuar no Ministério, por exemplo, com construção de uma nova política pública para mulheres, mas sem ter tido êxito em implementar de fato uma iniciativa nacional, saiba que é possível executar partes dela no ambiente da escola. Isso pode se dar com a construção de uma campanha de divulgação da política, o protótipo de um canal de denúncia para casos de assédio, entre outras ações.

Um exemplo de produto final do PBL também poderia ser a idealização de um programa de capacitação e mentoria em STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), criado especificamente para mulheres. Nele, os estudantes seriam responsáveis por elaborar um currículo abrangente que englobasse atividades práticas e teóricas em STEAM, com ênfase na equidade de gênero e no combate a estereótipos. O objetivo seria capacitar mulheres para que possam ingressar, permanecer e avançar em carreiras relacionadas a essas áreas.

**ATIVIDADE 5**

A etapa de execução é o momento de pôr em prática o plano desenvolvido na etapa de planejamento. Nesta fase, vocês irão implementar as ações e soluções planejadas para resolver o problema ou o desafio identificados. Aqui estão algumas dicas para esta etapa:

- **Organização:** certifiquem-se de que todos os recursos necessários estejam disponíveis e que vocês estejam prontos para começar a executar o plano. Revisem o cronograma e as tarefas atribuídas a cada membro da equipe.
- **Tarefas e ações planejadas:** sigam o plano detalhado e executem as tarefas e ações conforme planejado. Mantenham-se focados e comprometidos em alcançar os objetivos estabelecidos.
- **Monitoramento do progresso:** acompanhem regularmente o progresso do projeto e estejam atentos a possíveis desvios ou problemas. Se necessário, façam ajustes no plano para garantir que tudo esteja fluindo de acordo com o planejado.
- **Colaboração:** mantenham uma comunicação aberta e constante entre os membros da equipe. Colaborem uns com os outros, compartilhem informações e ideias, e estejam disponíveis para apoiar e ajudar quando necessário.
- **Adaptação:** estejam preparados para lidar com imprevistos ou mudanças de curso durante a execução do projeto. Se surgirem novas informações ou circunstâncias, avaliem-nas e façam ajustes adequados para continuar avançando.
- **Avaliação de resultados:** avaliem regularmente o progresso do projeto e os resultados alcançados. Comparem-nos com os critérios de sucesso definidos na etapa de planejamento e reflitam sobre o que está funcionando bem e o que pode ser melhorado.
- **Celebração de conquistas:** reconheçam e celebrem as conquistas alcançadas ao longo do processo de execução. Comemorem os marcos alcançados e o progresso realizado, pois isso ajudará a manter a motivação e o entusiasmo da equipe.

Dependendo dos objetivos do projeto e da natureza das soluções propostas, nesta fase vocês também poderão criar protótipos. Embora a prototipagem e o teste não sejam obrigatórios em todos os projetos de PBL, eles podem ser incorporados naqueles relacionados à criação de produtos, soluções ou intervenções concretas.

A prototipagem geralmente envolve a criação de representações físicas ou digitais das soluções propostas, permitindo que vocês visualizem e testem sua funcionalidade e usabilidade. Por meio da prototipagem, vocês podem experimentar diferentes abordagens, fazer ajustes e refinamentos com base nos resultados dos testes.

Lembrem-se de que a etapa de execução é uma oportunidade para pôr suas ideias em prática e fazer a diferença. Estejam comprometidos, perseverem diante dos desafios e aproveitem ao máximo essa fase do projeto.



Passo 6: Socialização

Durante a socialização, os alunos apresentam seu trabalho, compartilham os resultados alcançados e explicam o processo de investigação e desenvolvimento de suas soluções. Isso pode ser feito por meio de exposições, painéis, oficinas, entre outras formas.

Esse também é um momento para receber comentários avaliativos do público, o que pode enriquecer ainda mais o processo de aprendizagem. Essa interação com outras pessoas permite que os alunos reflitam sobre suas abordagens, tenham novas perspectivas e possam identificar oportunidades de melhoria.

A socialização pode incluir ainda a divulgação dos resultados e impactos do projeto para a comunidade escolar, local, e eventos mais amplos. Isso expande a visibilidade do projeto, inspira outras pessoas e deixa um legado permanente.

Essa etapa também se destaca por promover habilidades de comunicação, colaboração e valorização do trabalho em equipe. Além disso, fortalece o senso de realização e a autoconfiança dos estudantes à medida que eles compartilham suas conquistas e se dão conta da relevância de seu trabalho para a sociedade.



ATIVIDADE 6

Durante a etapa de socialização, vocês terão a oportunidade de compartilhar e apresentar suas soluções e aprendizados para um público mais amplo. Nesta fase, irão comunicar os resultados alcançados, as soluções desenvolvidas e o processo de investigação realizado ao longo do projeto.

A socialização pode ocorrer de várias maneiras, como por meio de apresentações, exposições, painéis de discussão, workshops ou até mesmo eventos específicos para compartilhar o trabalho desenvolvido. Vocês terão a chance de mostrar suas conquistas, explicar como chegaram às soluções propostas e como o projeto impactou suas perspectivas e aprendizados.

Além de compartilhem suas ideias, é importante ouvir e receber feedback do público. Essa interação permitirá a vocês acesso a diferentes pontos de vista, sugestões e críticas construtivas. Este é um momento valioso para aprender com os outros, ampliar perspectivas e aprimorar habilidades de comunicação.

A socialização também é uma oportunidade para inspirar e influenciar outras pessoas com o trabalho realizado. Ela pode suscitar interesse e curiosidade em relação ao tema, inspirando outras pessoas a se engajarem em questões semelhantes. A socialização pode ainda contribuir para criar um impacto positivo na comunidade escolar e além.

Ao compartilharem suas ideias, lembrem-se de fazê-lo de forma clara e envolvente. Utilizem recursos visuais, como exibições de slides ou cartazes, para auxiliar na comunicação. Pratiquem suas apresentações e estejam preparados para responder a perguntas do público.



Avaliação

Para organizar o processo avaliativo, é recomendado o uso de rubricas, que fornecem critérios claros e específicos de avaliação, possibilitando uma abordagem objetiva e consistente.

As rubricas são guias de avaliação que descrevem os padrões de desempenho esperados em cada etapa do projeto. Elas ajudam os estudantes a compreenderem os requisitos e as expectativas, além de fornecer uma base para avaliar seu trabalho. As rubricas auxiliam também os professores a avaliarem de forma justa e coerente, oferecendo feedback construtivo e identificando áreas de melhoria.

Ao utilizar rubricas, é possível avaliar diferentes aspectos do projeto, como a qualidade da pesquisa, a criatividade das soluções propostas, a colaboração em equipe, a comunicação efetiva e outros critérios relevantes. Dessa forma, os alunos têm uma compreensão clara dos critérios pelos quais serão avaliados, permitindo que se esforçem para alcançar os objetivos estabelecidos.

É importante lembrar que a avaliação processual tem como objetivo fornecer orientação e apoio ao longo do projeto, incentivando o crescimento e a aprendizagem contínua dos alunos. Através desse processo, eles têm a oportunidade de refletir sobre seu próprio trabalho, desenvolver o senso de autocrítica e buscar melhorias constantes.

Outra possibilidade interessante é a criação de um portfólio, que é uma excelente estratégia para demonstrar a evolução dos estudantes ao longo do projeto. Com uma coleção organizada de trabalhos, registros e reflexões, eles documentam seu processo de aprendizagem e evidenciam conquistas.

No portfólio, os estudantes podem incluir amostras de seus trabalhos, como relatórios, anotações, protótipos, fotografias, vídeos ou qualquer outra forma de registro que represente seu progresso. Podem também adicionar reflexões sobre suas experiências, destacando seus desafios, aprendizados e os aspectos que consideram mais significativos.

Você também pode usar outras formas de avaliação processual.

Confira:

- **Observação em sala de aula:** os professores podem observar ativamente a participação, o engajamento e o trabalho em equipe durante as atividades do projeto.
- **Registros individuais e em grupo:** os estudantes podem manter registros individuais ou em grupo, documentando o processo de investigação, as estratégias utilizadas e os desafios enfrentados ao longo do projeto.
- **Apresentações intermediárias:** os estudantes podem realizar apresentações intermediárias, compartilhando os progressos, os resultados parciais e recebendo feedback dos colegas e dos professores.
- **Revisões e feedback contínuo:** os estudantes podem receber feedback regularmente durante o projeto, permitindo que façam ajustes e melhorias em seus trabalhos.
- **Autoavaliação e coavaliação:** os estudantes podem refletir sobre seu próprio desempenho e realizar avaliações mútuas entre colegas, fornecendo feedback construtivo e identificando áreas de melhoria.

Expediente

Este roteiro pedagógico foi inspirado pelo projeto “*Linhas do Tempo*”, desenvolvido pela Fundação FHC para retratar a história social e política do Brasil entre 1985 e 2018. Neste registro histórico, são levantados temas centrais para a construção da cidadania e da democracia no Brasil: direitos de minorias (negros, mulheres, indígenas, LGBT+), meio ambiente, uso e propriedade da terra, educação e saúde.

Porvir

Diretora Executiva:

Tatiana Klix

Idealização:

Marina Lopes
Regiany Silva
Tatiana Klix

Edição:

Marina Lopes

Autoria:

Renata Salomone

Direção de arte:

Regiany Silva

Diagramação:

Manuela Ribeiro

Revisão de texto:

Fábio Fujita

Fundação FHC

Direção Geral:

Sergio Fausto

Revisão técnica

dos roteiros:
Beatriz Kipnis
Isabel Penz
Sergio Fausto



F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O